



**Delegação
Brasileira**

UNIR PARA CRESCER

Ano 42 – JUNHO de 2013

Redação e composição:

**Ir. Elisa Anna Rigon
Ir. Enedina Smiderle
Ir. Maristela Galiotto
Ir. Sílvia R. Bergamo
Ir. Sueli T. Ferrazza**

ÍNDICE

Editorial.....	03
Nas mãos de Deus.....	04
Diante dos problemas, não se desespere.....	06
Deus não se cansa de perdoar.....	09
Ter Fé.....	11
E sobre esta pedra.....	14
Deus Trindade.....	15
Faze que assim seja.....	18
José e Maria Mestres da contemplação.....	19
VIII Sulão da Catequese.....	23
Semana de Murialdo 2013.....	27
Escola Santa Maria Goretti.....	29
O Centro Profissional... deixa marcas.....	32
A família, como vai?.....	34
JMJ – Lá vamos nós.....	36
Jornada Mundial da Juventude em Construção.....	38
Lar Escola da Criança de Maringá.....	41
25 Jovens recebem Certificação.....	46
Visita Canônica.....	47
Coroamento de uma Parceria.....	48
Peregrinos da Argentina.....	50
Experiencia vividas em tierras brasileiras.....	53
O amor deixa marcas que o tempo não apaga.....	54
Xique-Xique comunicando.....	56
Pe. João na minha vida.....	59
Convivi com o Pe. João Schiavo.....	63
Pensamentos do Papa Francisco.....	64
Na Casa do Pai.....	70

EDITORIAL

É muito significativo que a primeira edição de Unir Para Crescer 2013, de cara nova, ocorra no mês de junho, mês do Sagrado Coração de Jesus.

A Logomarca **da Organização Religiosa**, apresentada na capa, foi estudada e trabalhada pela Equipe de Comunicação com a colaboração de técnicos da Principal Propaganda. De forma estilizada, como toda logomarca, ela é constituída de uma chama de vela, dentro de um coração. A vela simboliza nossa fé e o coração representa o Amor de Deus. Os raios simbolizam a irradiação do Amor que recebemos.

No Coração de Jesus há sempre espaço e ali podemos buscar abrigo seguro. No Amor de Deus nos fortalecemos, nos alimentamos e partimos para a ação, para a labuta, para a conquista dos pequenos, crianças e jovens, trazendo também eles para o regaço acolhedor do Coração amoroso de Deus.

Somos felizes, porque nos sentimos amadas por Deus (dentro do Coração) mas somos chamadas e enviadas a fazer outros felizes (irradiar o amor) oferecendo-lhes a oportunidade de também se sentirem amados por Deus.

Assim, as Irmãs Murialdinas, a partir da espiritualidade inerente ao Carisma, se voltam para o irmão, estendendo-lhe a mão e convidando-o a seguir Jesus, o Mestre da vida e do Amor. O Ano da Fé, a preparação para a celebração dos 60 anos da Congregação, a Jornada Mundial da Juventude, a visita do Santo Padre Francisco ao Brasil, a Visita Canônica em nossa Delegação nos oferecem boas motivações para manter acesa a chama da nossa fé, num crescente empenho de irradiar o Amor de Deus.



“Aquilo que a Providência dá ao homem é unicamente o necessário; Ele não deve lamentar-se de nada e se o faz, falta-lhe fé.

Por conseguinte, o homem comporte-se nas mãos de Deus como o metal na forma, como a tela sobre o painel, ou como uma pedra sob a mão do escultor: O Divino Artesão o trabalha ao seu prazer e, se ele o deixa agir livremente, Deus faz uma obra-prima.

Esta vida de fé é uma contínua revelação de Deus, é uma comunhão com Ele que se renova constantemente. É um mundo interior cheio de paz, de alegria e de amor que se torna um paraíso antecipado, mesmo se coberto de trevas”(Vida de Fé)

A certeza que Deus ama o homem de modo infinito e misericordioso e que guia o caminho do homem gera uma confiança filial nele: *“Muitos são os que vivem gratuitamente daquela filial confiança em Deus que deve ser toda própria de*

um cristão o qual deve reconhecer em Deus um Pai amoroso que cuida dele e, portanto, sem temor, deve colocar na sua mão todo o seu ser e repousar tranquilo, como uma criança que dorme tranquila nos braços de sua mãe” (Scritti, X, p. 295) plenamente convencido de que tudo o que Deus permite ou dispõe é para o bem do homem.

A fé “nos ensina que Deus pode e quer sempre tudo aquilo que mais contribui para a nossa perfeição, porque o deixamos fazer”. (Vida de fé)

Mas este "deixar-se fazer" por Deus não comporta por parte do homem uma atitude passiva, mas é um ato no qual estão envolvidas a sua liberdade e sua vontade porque requer um compromisso pessoal feito de adesão convicta e ativa participação na ação de Deus.

Na verdade, é responsabilidade do homem *“pegar a mão de Deus, que se apresenta diretamente a ele a cada passo, em cada momento e em cada coisa que encontra ao longo de seu caminho” e **deixar-se conduzir por Ele**, certos que Ele “sustenta e guia” o caminho do homem em busca de sua perfeição: “Se o homem deixa Deus agir livremente, Deus faz dele uma obra-prima”. (Vida de fé).*



Escreveu São Leonardo Murialdo: "Deixemos Deus fazer: Ele nos quer mais bem do que nós o queremos e o nosso destino está melhor em suas mãos" (Ep., III, 1222) porque só "Deus sabe o que é útil para nós, em particular para a vida eterna" (Ep., I, 62).

De fato, somente "se deixarmos agir essa mão adorável alcançaremos a perfeição mais eminente" porque "a santidade vem somente de Deus, cabe a Ele levar-nos e a nós, deixá-Lo agir". (Vida de Fé)

(Texto de Pe. Giuseppe Fossati da Revista Vita Giuseppina, aprile 2013- nº 4)

Traduzido por Ir. Cecília Inês Ferrazza

DIANTE DOS PROBLEMAS, NÃO SE DESESPERE.

"Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim" (Jo 14,1)

Essa passagem é uma ordem para nós! Há pessoas que se perguntam: Como Deus me pede para não perturbar o meu coração? Então, já começemos dando uma ordem ao nosso coração: "Não se perturbe, meu coração, mesmo diante dos problemas".

O Pai não quer que tenhamos um coração doente, por isso manda não nos perturbarmos. Infelizmente, é tendência do nosso coração deixar-se incomodar.

Quero meditar com vocês uma passagem: "Aliás, sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são os eleitos, segundo os seus desígnios".



Somos chamados por Deus. Não merecíamos, até porque muitas das coisas que fazemos nos levam a tal mérito, porém somos os escolhidos de Deus. Tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus.

São Paulo vai nos dizer: "Que diremos depois disso? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou Seu próprio Filho, mas por todos nós O entregou, como não nos dará também com Ele todas as coisas? Quem poderia acusar os escolhidos de Deus? É o próprio Senhor quem os justifica". São Paulo continua: "Mas, em todas essas coisas, somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou". "Deus dá a graça para perdoarmos, mas tudo começa a partir de nós".

Está no livro de Eclesiástico capítulo 30,22: "Não entregues tua alma à tristeza, não atormentes a ti mesmo em teus pensamentos. A alegria do coração é a vida do homem, e um inesgotável tesouro de santidade. A alegria do homem torna mais longa a sua vida". A alegria da alma, a alegria do coração é a vida do ser humano.

Todos nós queremos viver bastante. E que bom que queremos! Quem é mãe, quanta preocupação enfrenta todos os dias! Infelizmente, nós brasileiros somos muito emotivos, deixamo-nos envolver demais pelas emoções, por isso as preocupações também nos envolvem. Preocupar-se é "*pré ocupar-se*" de algo, sofrer antes do tempo.

O ruim é que, com isso, vamos perdendo a força. Podemos comparar essa situação com uma mangueira que usamos para lavar o quintal, a qual, estando furada, vai perdendo a pressão, porque está perdendo água no meio do caminho. Deus não quer o seu coração doente. Ele quer vê-lo saudável, bom. É preciso concentrar nossas forças para a hora em que precisaremos usá-las, como a cobra que se concentra e, na hora certa, dá o bote.

É claro que você não quer ser uma serpente, mas precisa agir como ela, usar as suas forças na hora certa. Quando a Palavra diz: "*Não entregue sua alma à tristeza*", o Senhor está lhe dizendo: "*Não entregue sua alma ao ressentimento*". Uma coisa é sentir, outra é ressentir. A pessoa magoada é triste; facilmente, o ressentimento gera nela o rancor. O ressentimento e a mágoa já mataram muitas pessoas e vai matar muito mais se continuarmos pessoas ressentidas. O grande remédio para o mal do ressentimento é o perdão. Deus dá a graça para perdoarmos, mas tudo começa a partir de nós. Precisamos querer.

O Senhor está próximo! Não é para ficarmos preocupados, desesperados; ao invés disso, a Bíblia nos ensina a apresentar a Deus as nossas preocupações. Não fique ruminando estas maldades dentro de você. Eu até digo:

"Manifeste as suas emoções para Deus em sua oração. Assim, você se libera e a graça vem".

Hoje, o Senhor nos dá esta receita maravilhosa! ***Em todas as situações, aconteça o que acontecer, apresente a Ele todas as suas preocupações.*** Você não vai mais ser atormentado, ao contrário, será envolvido pela paz de Deus. Mães, seus filhos precisam muito que você seja assim.

Deus não se cansa de perdoar

"O rosto de Deus é de um pai misericordioso, que sempre tem paciência. Vocês já pensaram na paciência de Deus? Deus não se cansa de nos perdoar, disse. "O problema é que nós nos cansamos de pedir perdão. Não nos cansemos mais".

"Misericórdia é o melhor que podemos sentir. Muda o mundo, um pouco de misericórdia torna o mundo mais justo", afirmou o Papa.

O Papa Francisco sintetizou assim a importância no perdão na vida cristã: "Deus não se cansa de perdoar; nós é que nos cansamos de pedir perdão". Pode ser uma divisa de seu pontificado. A Igreja ama o pecador, não o pecado; acolhe o transgressor, não a transgressão. Em tempos um tanto brutos, de um pragmatismo às vezes xucro, não é uma concepção muito fácil de assimilar. Os que já somos mães e pais, no entanto, talvez nos aproximemos mais dessa verdade. Os pais, desde que plenamente convencidos de sua

tarefa, jamais desistem de seus filhos, não é assim? Não anuímos com as suas falhas, mas os abraçamos, porque, sem o perdão, não pode haver a disciplina do amor.

O Papa comentou que esta resposta exprime “a sapiência que dá o Espírito Santo, a sapiência interior que conduz à misericórdia de Deus.”



“Ele (o Senhor) nunca se cansa de nos perdoar. Somos nós que por vezes nos cansamos de pedir perdão... Nunca nos cansemos, não nos cansemos nunca.

Ele é um Pai amoroso, que perdoa sempre, que tem um coração de misericórdia para todos nós. E também nós aprendamos a ser misericordiosos com todos”....

Pronunciamentos do Papa Francisco - 2013

TER FÉ

Ter fé e ACEITAR os desígnios de Deus ainda que não os entendamos, ainda que não nos agradem. Se tivéssemos a capacidade de ver o fim desde o princípio tal como Ele vê, então poderíamos compreender por que às vezes nossa vida é conduzida por caminhos estranhos e contrários a nossa razão e aos nossos desejos.

Ter fé é DAR quando não temos, quando nós mesmos necessitamos. A fé sempre encontra algo valioso onde aparentemente não existe; pode fazer que brilhe o tesouro da generosidade em meio à pobreza e ao desamparo, enchendo de gratidão ao que recebe e ao que dá.

Ter fé é CRER quando é mais fácil ficar na dúvida. Se a chama da confiança em algo melhor se extingue em nós, então não há outro meio senão nos entregarmos ao desânimo. A crença em nossas bondades, possibilidades e talentos, tanto como em nossos semelhantes, é a energia que move a vida fazendo grandes vencedores.

Ter fé é GUIAR nossa vida não com os olhos, mas sim com o coração. A razão necessita de muitas evidências para arriscar-se, o coração necessita só de um raio de esperança. As coisas mais belas e grandes que a vida nos dá não se podem ver nem sequer tocar, só se podem acariciar com o espírito.

Ter fé é LEVANTAR-SE quando se está caído. Os reveses e fracassos em qualquer área da vida nos entristecem, porém é mais triste ficar lamentando-se no frio chão da autocompaixão, acompanhado pela frustração e a amargura.

Ter fé é ARRISCAR-SE na troca de um sonho, de um amor, de um ideal. Nada que vale a pena nesta vida pode se conseguir sem esta dose de sacrifício, que implica desprender-se de algo ou de alguém, a fim de adquirir algo que melhore nosso próprio mundo e o dos demais.

Ter fé é VER positivamente a vida à frente, não importa quão incerto pareça o futuro ou quão doloroso foi o passado. Quem tem fé faz hoje um fundamento do amanhã e trata de vivê-lo de tal maneira que quando fizer parte de seu passado, possa vivê-lo como uma grata recordação.

Ter fé e CONFIAR, porém confiar não somente nas coisas, mas sim no que é mais importante... em Deus e nas pessoas. Muitos confiam no material, porém vivem relações vazias com seus semelhantes. Certamente sempre haverão aqueles que trairão tua confiança; assim o que temos a fazer é seguir confiando em Deus e perdoadando aqueles que nos magoaram.

Ter fé é BUSCAR o impossível: sorrir quando os dias se encontram nublados e teus olhos estão secos de tanto chorar. Ter fé é não deixar nunca de cobrir teus lábios com um sorriso, nem sequer quando está triste, porque nunca sabes quando teu sorriso pode dar luz e esperança à vida de alguém que se encontra em pior situação do que a tua.



Ter fé é CONDUZIR-SE pelos caminhos da vida da mesma forma que uma criança segura a mão de seu pai. É entregarmos nossos problemas nas mãos de Deus e nos jogarmos em seus braços antes de cair no desespero. Ter fé é esperarmos em Deus, e com Ele carregarmos nossa coleção de problemas.

Extraído do Livro: "MOMENTOS COM MARIA – Pensamentos e Parábolas"

***Não podemos ser cristãos a meio tempo!
Procuramos viver a nossa fé em todos os
momentos de cada dia.
(Papa Francisco)***

E SOBRE ESTA PEDRA.....

" E sobre esta Pedra... então, Pedro, (hoje, Francisco) edificarei minha Igreja".

Jesus confia a chefia de sua Igreja a Pedro e, ao longo dos tempos, a seus sucessores. Assim, por mais de dois mil anos, a Igreja é mantida, com a chefia dos sucessores de Pedro, "Una e Santa", embora seus membros sejam também pecadores.

Estamos num momento muito singular em que Bento XVI, humildemente, renuncia ao papado por motivos de sua saúde, a qual não acompanha a responsabilidade que lhe coube.

Os séculos passaram, os anos se foram, os dias se sucederam, numerosos, sem fim e, Pedro, ei-lo, João...Francisco permanecem firmes sobre a Pedra, que se tornou uma rocha inexpugnável, pelo poder do Espírito Santo...até o fim dos tempos...data que somente Deus conhece.

Por que, hoje Francisco, pela primeira vez? Querendo adivinhar...acertaremos?

Suspeitamos do motivo, através de uma frase do próprio Papa aos Argentinos, pedindo-lhes que não fossem a Roma, para a tomada de posse e sim, reservassem o dinheiro da viagem aos pobres.

São Francisco de Assis distinguiu-se pela pobreza e simplicidade de vida; isto nos ajuda a compreendermos a escolha do nome e cremos não nos enganarmos.

Neste tempo em que o materialismo não tem fronteiras, em que a riqueza e a suntuosidade são tomadas pelo dito decoro, até pelas pessoas da Igreja, eis que surge um novo FRANCISCO... e este Francisco querará transferir Assis para o Vaticano...erramos com este nosso pensamento? Talvez não!... Só o tempo nos dirá as verdadeiras intenções franciscanas do novo Papa., que estimamos nos enderece para a pobreza, simplicidade e, sobretudo, à santidade Franciscana

Pedimos que Deus acompanhe o santo Padre Francisco que nos mostra o caminho que devemos trilhar para seguir os passos de Jesus, nosso Mestre e Salvador.

Ir.Elisa Rigon

Deus Trindade

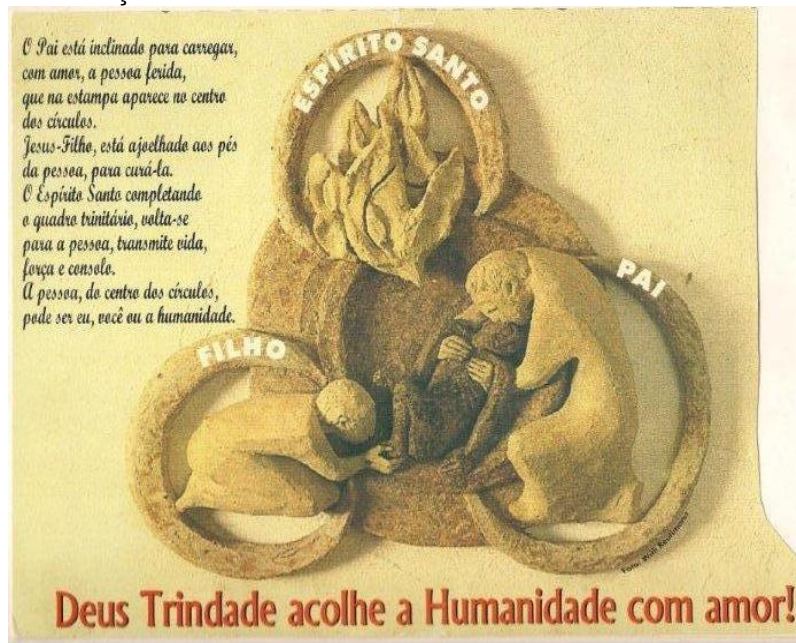
Se não tivéssemos outras provas do amor que Deus tem por nós, a revelação do mistério da Trindade, seria mais que suficiente para persuadir-nos dele. Deus nos confiou os segredos do seu coração, abriu-nos à sua vida pessoal e nos admitiu em sua intimidade.

Tudo isto nos convence sempre mais da excessiva caridade com a qual Deus nos amou, tanto mais que não se contentou em revelar-nos o seu mistério, mas Ele, Trindade gloriosa, quis dar-se a nós. Deu-se a nós o Pai, que depois de

ter-nos chamado à existência, sacrificou o seu Unigênito, para nossa salvação. Deu-se a nós o Filho que, encarnando-se, morreu por nós sobre a cruz e se fez nosso alimento. Deu-se a nós o Espírito Santo vindo a habitar em nossas almas para infundir a graça e o amor.

A tal ponto a Trindade deu-se a nós, para elevar-nos à condição de filhos e como tais introduzir-nos no âmbito de sua família divina.

Através do Evangelho vemos toda a Trindade inclinar-se sobre o homem para redimi-lo, santificá-lo e para torná-lo participante de sua natureza divina e da sua eterna bem-aventurança.



Vemos o Pai que nos envolve com sua paterna misericórdia e Providência. Vemos o Filho que se faz um de

nós e por nós derrama todo o seu sangue. Vemos o Espírito Santo que santifica as nossas almas, derramando em nós a graça e o amor.

Sim, diante da Trindade nós permanecemos sempre pequenas criaturas, infinitamente longe da sua majestade divina e, todavia, Toda a Trindade se inclinou sobre nós e nos atraiu a si amando-nos de amor eterno.

“Como Tu, Pai, estás em mim e eu, estou em Ti, também eles sejam um em Nós”(Jo.17,21). Evidentemente a criatura não poderá nunca estar unida à Santíssima Trindade como as três Pessoas Divinas o são entre elas, todavia, Jesus não hesitou em propor-nos e pedir por nós uma tal união. Este dom divino que nos é oferecido com prodigalidade, deve levar-nos à generosidade e ao constante progresso no amor, pois somente assim poderemos gozar dele plenamente. Se não colocarmos obstáculos ao desenvolvimento da caridade e da graça em nossa alma, a Santíssima Trindade, não porá limites à sua efusão em nós, até tornar-nos perfeitos na unidade.

“Ó meus TRES, meu tudo, minha alegria e solidão infinita, imensidade em que me perco.

Eu me abandono em vós, esperando poder contemplar no vosso esplendor o abismo de vossas grandezas” (Elizabete da Trindade)

Tradução: Ir. Enedina Smiderle

Faze que assim seja

Moderar meus anseios, Senhor,
acalma o martelar do meu coração,
tranquiliza o meu espírito e freia-me
o desejo de chegar ao Infinito antes do tempo!

Concede-me, na confusão dos meus dias,
a calma das eternas colinas.
Arrebenta a tensão de minha pressa,
com a suavidade da música dos rios,
que cantam na minha recordação.
Ensina-me a tomar férias: "minutos",
para conversar contigo, dizer-Te que Te amo
e confiar-Te tanta gente que atua.

Recorda-me cada dia e sempre
que a vitória não pertence aos mais apressados,
que viver melhor, não é viver rapidamente.
Dá-me coragem de olhar para o cume do pinheiro
e recordar que ele cresce lentamente
e dá frutos entre espinhos, a seu tempo.

Guia meus passos, ó Senhor!
Ensina-me a submergir minhas raízes
profundas, no solo dos valores
eternos, imutáveis, do teu Amor,
a fim de que, quando me chamares,
seja só um transplante da terra
para o Coração da Trindade.

Asile (Elisa)

José e Maria, mestres da contemplação e da laboriosidade

Ao lado de São José, Nossa Senhora acompanhava com carinho e ternura o crescimento do Filho de Deus feito homem. Aproveitemos o mês de maio para reforçar a consciência da importância e beleza da oração do terço, que permite aprender de Nossa Senhora a contemplar os



mistérios da vida de Jesus, percebendo sempre mais a Sua presença junto de nós”.

“Neste mês mariano, com a ajuda de Nossa Senhora e de São José, busquem sempre contemplar mais intensamente a face do Senhor Jesus para que Ele seja o centro de vossos pensamentos, das vossas orações, da vossa vida.” (Papa Francisco, 01 de maio de 2013)

Neste ano (2013), o dia 1º de maio, Dia de São José Trabalhador, também foi dia de Audiência Geral no Vaticano, e o Papa Francisco encontrou-se com milhares de pessoas provenientes de todas as partes do mundo na Praça São Pedro. Falou com sabedoria sobre a solidariedade, a esperança, os preciosos anos do período da juventude e sobre o trabalho.

E, com o discernimento e capacidade de síntese que estamos aprendendo a reconhecer e admirar o Papa Francisco que, exortou-nos, com a ajuda de Nossa Senhora e São José, a contemplar a face do Senhor:

“Neste mês mariano, com a ajuda de Nossa Senhora e São José, busquem sempre contemplar mais intensamente a face do Senhor Jesus para que Ele seja o centro de vossos pensamentos, das vossas orações, da vossa vida.”

Com um coração atento e generoso, ouçamos as palavras do Papa:

Inicialmente o Papa dirigiu seus apelos àqueles que têm a responsabilidade de administrar o bem comum:

“Desejo dirigir a todos o convite à solidariedade, e, aos responsáveis das coisas públicas, o encorajamento para fazer todo esforço para dar novo impulso às oportunidades de trabalho; isto significa preocuparem-se pela dignidade das pessoas; mas, sobretudo, quero dizer: não percam a esperança; também São José teve momentos difíceis, mas jamais perdeu a fé e soube superá-las, na certeza de que Deus não abandona.”

Em seguida o Papa fez um apelo à juventude:

“Quero dirigir-me em particular a vocês adolescentes e jovens: empenhem-se nos seus deveres diários, nos estudos, no trabalho, nas relações de amizade, nas ajudas ao próximo; o futuro de vocês depende também de como vocês saberão viver estes preciosos anos da vida. Não tenham medo do compromisso e não olhem com medo para o futuro; mantenham viva a esperança: existe sempre uma luz no horizonte.”

Outro apelo, ou melhor, uma denúncia, foi feita pelo Papa Francisco sobre a situação do trabalho escravo que ainda existe na sociedade de hoje:

“Quantas pessoas, em todo o mundo, são vítimas deste tipo de escravidão, na qual é a pessoa que serve ao trabalho, enquanto deveria ser o trabalho a oferecer um serviço à pessoa para que ela tenha dignidade”. Peço aos irmãos e irmãs na fé e a todos os homens e mulheres de boa vontade uma decidida tomada de posição contra o tráfico de pessoas, no âmbito do qual está o “trabalho escravo.” Momentos antes o Papa, na sua catequese, falou da festa de São José Operário, e do mês de maio, tradicionalmente dedicado a Nossa Senhora:



“A figura de São José nos remete à dignidade e importância do trabalho, pois foi com seu pai adotivo que Jesus aprendeu a trabalhar”. De fato, o trabalho enche o homem de dignidade e, em certo sentido, o assemelha a Deus que, como se lê na Bíblia, “trabalha sempre” (cf. Jo 5,17). Isso nos leva a pensar em tantas pessoas que se encontram desempregadas, muitas vezes por causa de uma concepção econômica que busca somente o lucro egoísta. Também São José teve de enfrentar momentos difíceis, saindo vencedor pela confiança em Deus que nunca nos abandona.

O Santo Padre concluindo a audiência geral de hoje falou, como sempre faz, aos grupos vindos de diversos países. Aos brasileiros presentes Francisco disse:

“Neste mês mariano, com a ajuda de Nossa Senhora e São José, busquem sempre contemplar mais intensamente a face do Senhor Jesus para que Ele seja o centro de vossos pensamentos, das vossas orações, da vossa vida.”

Com Nossa Senhora e São José, mestres da contemplação e da laboriosidade, aproveitemos este momento de graça que a Divina Providência nos concede.

Reflexão – Ir. Cecília Inês Ferrazza

VIII SULÃO DA CATEQUESE...

“Catequista : protagonista da fé, do amor e da esperança”.

Neste Ano da Fé, a Pastoral Catequética da Região Sul do Brasil, viverá e celebrará o VIII SULÃO DA CATEQUESE e os 25 anos de caminhada e de Animação Bíblica da Vida e da Pastoral da catequese.

Este se realizará de 25 a 27 de outubro de 2013, em São Leopoldo, RS.

O tema escolhido para este evento é - **Catequista: Protagonista da fé, do amor e da esperança.** E o lema: "Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz, em vossa vida de fé". (Rm 15,13)

Que o catequista seja protagonista da fé, do amor e da esperança, empenhando-se na busca da verdadeira luz, caminhando iluminado pelo



Evangelho, preocupado em defender a vida dos pequenos e pobres. Que cultiva e transmite firme esperança em Jesus Cristo, não somente com palavras, mas com o coração, que contagia.

Este protagonismo deve tornar os catequistas discípulos missionários, construtores de comunidades e, comprometidos com uma nova evangelização para a transmissão da fé cristã. Os evangelizadores, de modo particular os catequistas, devem ser nas comunidades, profetas da fé, do amor e da esperança, mantendo acesas as lâmpadas para o encontro com Jesus, que os convoca a ser força do seu testemunho.

Diante de uma realidade complexa, marcada por situações conflituosas de todo tipo, com tantas contradições, descrenças, falta de referenciais, onde o indivíduo é apresentado como senhor absoluto de si mesmo e de seus atos, e se decreta a morte de Deus, podemos afirmar que a realidade atual fez do povo um exército de mortos sem o espírito de vida tornando-os semelhante àquele descrito por Ezequiel 37, 1-14.

Qual era o estado do povo? Ossos secos. O que Deus fez? Chamou o profeta e através dele pôs um espírito neles, e eles tiveram vida. O profeta obedeceu e o que aconteceu? Diz ele: "Olhei, e os ossos foram cobertos de tendões e de carne e depois de pele; mas não havia espírito neles".

E o que Deus fez então? Ordenou ao profeta: Profetize ao Espírito, profetize filho do homem e diga-lhe: Assim diz o soberano, o Senhor – Venha desde os quatro ventos, ó Espírito e sobre dentro desses mortos, para que vivam.

Qual foi o resultado? Continua o profeta: "Profetizei conforme a ordem recebida, e o Espírito entrou neles; eles receberam vida e se puseram em pé". "Era um exército enorme".

O mundo precisa de novos profetas, para que em nome de Deus, a multidão de desfalecidos retomem o espírito e tenham a vida em plenitude, o espírito que procede de Deus.

Assim deve proceder a catequese: favorecer a formação de comunidades vivas que possibilitem e favoreçam aos catequizandos um encontro pessoal com

Jesus Cristo, Ele que é a VIDA, Ele que é fonte de toda a fé, do amor e da esperança no acolhimento do Reino de Deus.

É preciso clamar como Jeremias: "Há esperança para tua descendência". (Jr 31,17). É preciso que a Palavra de Deus anime os profetas de hoje, para viverem seu protagonismo, num mundo sedento de sentido humano e de Deus. A esperança não falha. Todos são chamados a realizar uma nova Evangelização, para ajudar as pessoas a terem um novo encontro com o Senhor.

Os homens e mulheres de esperança, nem sempre tem sucesso, mas sempre têm Deus consigo.

Ir. Beatriz Maria Rech

Referencias: Manual de estudo em preparação do VIII SULÃO DE CATEQUESE e Mística da Iniciação Cristã, Vicariato de Porto Alegre.

Partilhando ...

Aqui na paróquia São José de Murialdo, estamos empenhados na evangelização de nosso povo. A realidade paroquial é bastante complexa, marcada pela violência, e pela pobreza, não só material, mas, sobretudo, espiritual. Temos uma paróquia com uma geração que não conhece e não vive a fé cristã.

Por isso nos dedicamos com carinho, à Pastoral catequética. cremos que a catequese pode ser um caminho, onde poderemos formar pessoas com valores humanos e cristãos. Diante de uma imensa massa, é evidente, que atingimos poucas pessoas com esta pastoral, mas queremos

fazer o melhor para que os catequizandos perseverem na formação religiosa catequética.

Além das reuniões, Missas e empenho da coordenação e dos catequistas, organizamos visita às famílias de todos os catequizandos; eles são a nossa riqueza. Valorizamos também a Pastoral Litúrgica, do Batismo, e outros pastorais e movimentos que temos na paróquia.

Com a graça de Deus e com fé e esperança, trabalhamos para que Jesus Cristo seja conhecido e amado. Esforçamo-nos para plantar e regar, mas com certeza Deus é que fará brotar, crescer e frutificar.

Ir. Beatriz Maria Rech

Semana de Murialdo 2013

Homenagens, louvor e diversão. Assim foi a semana Murialdina que as crianças e Adolescentes do Centro Infanto Juvenil Monteiro Lobato e Núcleo Murialdo, da Restinga de Porto Alegre, celebraram intensamente também este ano. O objetivo foi conhecer e aproximar crianças e adolescentes no Carisma e Obra de São Leonardo Murialdo.



Teve uma equipe responsável, que organizou cada dia da semana, com: música, programa de auditório, esportes, vídeo, cantos.

Para fechar a semana, com chave de ouro a equipe promoveu uma gincana sobre a vida de Murialdo, muito bem preparada e participada pela garotada e o encerramento foi com um saboroso almoço festivo.

Com o Núcleo dos Leigos Amigos de Murialdo, no dia 18 de maio, recebemos o convite de celebrá-lo com a Rede de Ação Social Murialdo no Partenon, mais as lideranças da paróquia e o Leigos Amigos de Murialdo. O evento contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas, onde festivamente celebramos nosso Patrono como Família de Murialdo.

A primeira parte da programação, foi a acolhida, oração e formação com o tema: educação do coração. A segunda, foi mais de integração, com bate papo, esportes, jogos e sorteios de muitos brindes.

Ao meio dia aconteceu a confraternização, com um delicioso carreteiro, regado por um bom vinho e acompanhado por um bifê de sobremesas.

Ir. Regina Manica

***Coragem, ânimo em fazer o bem!
Sem fazer nada de extraordinário, procuremos
fazer melhor o que já estamos fazendo!***
(Murialdo)

Escola Santa Maria Goretti

Na Escola, além das aulas e atividades inerentes aos conteúdos e disciplinas muitas outras iniciativas dão o colorido e o dinamismo.

A Escola Santa Maria Goretti tem muita vida no decorrer do ano: é a **Feira do Livro na Escola** onde livrarias vem à Escola com livros atraentes que



instigam os alunos a leitura. Os pais agitam com compras dos livros anteriormente selecionados pelos seus filhos.

As viagens de estudos onde, além do lúdico, muito conhecimento é adquirido e vivenciado, e experiências interessantes acontecem. Andar de ônibus, coisas que muitas crianças ainda não haviam experimentado, almoçar em restaurante com os colegas e professores, andar de Maria Fumaça, fazer trilhas ecológicas, pescar, andar de barco e de carretão, conhecer a casa Mário Quintana, o Centro Historio de Porto Alegre, visitar o museu da PUC-RS são alguns dos tantos lugares visitados.



Nessas ocasiões sempre contamos com a presença de uma guia de turismo que passa informações e conhecimentos para os alunos.

O dia de Murialdo preparado com antecedência com a semana de estudos, orações e celebrações.

A Festa da Padroeira da Escola, **Santa Maria Goretti**, comemorada com Missa e participação dos alunos e pais.

O Sarau Cultural, é a realização dos alunos do Fundamental II (6º ao 9º ano) sendo que este ano será no Teatro Murialdo tendo sua pompa que merece e cujo tema é "Evolução do Homem". As últimas edições foram muito bem-sucedidas e muito aplaudidas pelos presentes.

Os alunos do Fundamental I (Educ. Inf. ao 5º Ano) realizam o **Ilumina Goretti**, evento, este aberto aos pais e comunidade em geral. Tomou proporção tão grande que o espaço

externo, ao ar livre, onde acontece, se tornou pequeno para receber a todos. Com muitas danças, coreografia, luzes, som e fogos dão um brilho especial e criam uma grande expectativa nos alunos e seus familiares.

Sabemos das tecnologias a disposição destas gerações, da comunicação virtual, da velocidade das informações e isto nos desafia a formar seres humanos capazes de relações de construir amizades verdadeiras, concretas e duradouras.

A Escola Santa Maria Goretti vem se destacando como uma Escola de Valores, humanista, que acolhe, que escuta, que trabalha os limites, que educa o coração mediante estilo de família e a pedagogia do amor.



Cada vez mais a nossa Escola se distingue pela proposta e nos coloca numa posição de ascensão

que nos faz buscar cada vez mais atualização.

Ir. Noemi Lazzari



Um grupo de oito jovens que concluíram o curso Básico de "Costura Industrial" no Centro Profissional para a Cidadania, em Caxias do Sul, sob a coordenação das Irmãs Murialdinas da Sede Mantenedora, enviam **alguns depoimentos** manifestando satisfação pela formação e aprendizagem obtida no decorrer do curso concluído em dezembro de 2012 e hoje estão registrados na maior empresa automobilística do Rio Grande do Sul – "Marcopolo" instalada no município de Caxias do Sul-RS.

"Somos imensamente gratos por todo o conhecimento adquirido no Centro Profissional para a Cidadania. Tal conhecimento está sendo de grande importância. Valeu a pena nossa permanência em 2012 neste Centro Profissional, pois, além de termos aprendido costurar e confeccionar roupas, aprendemos a ser gente, sermos pessoas que

sabem conviver com o diferente, pessoas com responsabilidade.

Sentimos saudades de toda a equipe, coordenadoras Ir. Maristela, Neiva e Juliana, a instrutora Marilde e nossa 2ª mãe, a Lisiane que tanto nos ama preparando bons lanches e zelando pelo ambiente limpo e saudável. Lembramos vocês, diariamente. Vocês nos incentivaram muito, principalmente quando surgiam as dificuldades. Nunca esqueceremos vocês e esse lugar por onde muito aprendemos.

Quando na Empresa nos perguntou de onde viemos, nós respondemos com orgulho: " Do Centro Profissional para a Cidadania – convênio com Irmãs Murialdinas – Fundação de Assistência Social-FAS, e SENAI.

Nosso trabalho na Empresa Marcopolo, é bem diversificado e o tempo é bem corrido, mas estamos satisfeitos e de início também com o salário que recebemos e os benefícios que a Empresa oferece.

Queridas! Muito obrigada obrigada por tudo! Valeu mesmo cada dia que aí passamos. Esperamos sua visita na Marcopolo-Caxias do Sul"

Pelo Grupo: Mirian de Paulo Camargo

É findado o grande começo...

Como pais, falta-nos palavras para agradecer... Foi um ano de vitórias, pois as derrotas foram insignificantes... se perderam no tempo lá atrás.

Fica nosso obrigado aos coordenadores, colegas, professores, Irmãs Murialdinas, a todos os que nos deram suporte, tanto psicológico como financeiro, queremos dizer que vocês todos fizeram parte deste novo começo.

Em 2012 entrou no curso uma menina meiga, carinhosa, cheia de perspectivas... Sem noção de quanto custa ser adulto... O que é necessário para ser um adulto responsável.

Parabéns, aliados a nós pais, vocês construíram cada um desses adultos e os ensinaram o verdadeiro sentido de ser útil ao mundo, à vida, no dia-a-dia, diante das dificuldades.

Hoje temos uma filha consciente, disposta a realizar os sonhos de menina, procurando sempre respeitar o outro, suas limitações, e entendendo que a vida é um ciclo e vocês fizeram parte deste ciclo. Com certeza gostaríamos que muitos filhos e pais tivessem o privilégio que tivemos neste curso, este cuidado, este carinho.

Fica aqui o nosso muito obrigado e que Deus os abençoe.

Vagner Panassol de Souza e Rutiane M. Souza

Ir. Maristela Galiotto

A FAMÍLIA COMO VAI...

Pela forte identificação da família com o que somos, tendemos a confundir facilmente família com a "nossa" família. Ao falarmos de família, temos a tendência de projetar a própria família com a qual nos identificamos, no que deve ser a família de hoje.

Isso impede de olhar o que se passa a partir de outros pontos de vista, resultando em discursos não compreensíveis. A família continua tendo esta função de dar sentido às relações entre os indivíduos e servir de espaço de elaboração das experiências vividas. A família de hoje não define mais pelos indivíduos unidos por laços biológicos, mas pelos que criam os elos de sentido nas relações, sem os quais essas relações se esfacelam, precisamente pela perda, ou inexistência de sentido.

Nessa linha de argumentação, pretende-se sugerir o lugar da criança, do adolescente e do jovem na família, na busca de identidade própria, que se constrói pelas várias situações. A criança, adolescente e jovem se caracterizam pela busca dos outros, como referências.

E foi isto que tentamos fazer nesta segunda reunião com pais e responsáveis das crianças do Núcleo MURIALDO-Vila Bitá - Trouxemos seus referenciais para a reunião, rezamos e fizemos uma Oficina de trabalhos manuais juntos: cada criança com sua mãe, ressaltando sempre a importância da família para a criança, adolescente e jovem.

Concluo com uma lenda que li há muito tempo que diz assim: DUAS CRIANÇAS NO GELO

Certa lenda conta que estavam duas crianças patinando em cima de um lago congelado. Era uma tarde nublada e fria e as crianças brincavam sem preocupação. De repente, o gelo se quebrou e uma das crianças sem preocupação caiu na água. A outra criança vendo que seu amiguinho se afogava debaixo do gelo pegou uma pedra e começou a golpear com toda as suas forças, conseguindo

quebrá-lo e salvar seu amigo. Quando os bombeiros chegaram e viram o que havia acontecido, perguntaram ao menino: Como você conseguiu fazer isto. É impossível que você tenha quebrado o gelo com essa pedra e suas mãos tão pequenas! Nesse instante apareceu um ancião e disse: -Eu sei como ele conseguiu. Todos perguntaram como: Não havia ninguém ao redor para dizer-lhe que ele não seria capaz.

*Irmã Eliane Pereira Vieira
Núcleo Murialdo Vila Bitá- Restinga*



JMJ ... lá vamos nós!

Aproxima-se o grande evento da fé com a juventude do mundo inteiro. O Brasil abre as portas para milhares de peregrinos. Vamos juntos com a juventude deste planeta viver os mistérios do Amor de Deus, renovar a nossa fé e fortalecer nossa vocação missionária!

Está chegando o dia da Jornada Mundial da Juventude- JMJ. De 23 a 28 de julho, deste ano, no Rio de Janeiro, com a presença do carismático Papa Francisco, nos

reuniremos sob os braços do Cristo Redentor, embalados pelo lema: "Ide e fazei discípulos entre todas as nações".

A preparação para a JMJ aqui no Brasil já está caminhando desde setembro de 2011, com a chegada da Cruz Peregrina e do Ícone de Maria, que percorreram todas as dioceses de nosso país, despertando o sentimento de fraternidade entre os jovens, aumentando a santa expectativa para o evento e convocando para a experiência maior, de seguir os ensinamentos de Cristo. Cada região, do seu jeito, viveu o "Bote Fé".

Agora, nestes últimos meses, se intensificam outras atividades: são vigílias, missões, encontros, formação, celebrações, festivais e tantas outras formas de preparar o coração; mas também muitas rifas, bingos beneficentes, leilões, barracas de doces, e tantas outras alternativas para reunir o dinheiro necessário para chegar até o Rio de Janeiro.



Acompanhemos a juventude neste momento ímpar de entusiasmo, alegria e ansiedade, não apenas aqueles que terão a graça de participar da JMJ (que serão poucos dos nossos), mas também aqueles outros, presentes em nossas instituições e paróquias. Nos desafiemos ainda mais, vamos à

juventude que está fora do nosso círculo paroquial e/ou institucional, inicialmente com a oração, com o coração, depois com a presença física, com os projetos, com os recursos. Busquemos, juntamente com os jovens que já fizeram a opção por Jesus Cristo, ajudar àqueles que estão distantes da proposta do Evangelho.

Agradecemos o presente de Deus para o nosso carisma neste ano: Ano da Juventude, Campanha da Fraternidade e Jornada Mundial da Juventude, mais uma oportunidade para a conversão de nosso coração aos jovens. O nosso desejo é o de que este não seja somente um mega evento, uma incrível festa, mas uma oportunidade de conversão e de evangelização, também pós jornada.

Este é um momento de demonstração de que a fé não conhece fronteiras. Para a fé não há barreiras de língua, cultura ou costumes, mas pelo contrário, reúne, compartilha, cria fraternidade e envia.

Muitos jovens e adultos estão empenhados na preparação do evento e na acolhida dos peregrinos, o trabalho é árduo, com certeza, porém, é gratificante!

Ir. Ana Simoni D.Deon

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM CONSTRUÇÃO

A partir do Lema: **“Ide e fazei discípulos entre todas as nações”** é que muitos dos nossos jovens se colocaram a serviço da Jornada Mundial da Juventude. A

menos de 90 dias, estamos esperando ansiosamente este Mega Evento, que com certeza será um marco histórico em nossa Cidade Maravilhosa.

Entre erros e acertos a JMJ vai sendo construída com muito cuidado, muito amor, muita dedicação de quem de fato está se colocando como um discípulo, como aquele que serve. Entre “sangue e suor”, vamos nos doando, desejando ardentemente, que tudo dê certo e que os peregrinos possam se sentir de fato acolhidos por todo o nosso povo carioca.



Estamos na expectativa de ver o nosso mais novo Papa Francisco. O nosso querido Jorge Bergoglio! E o COL (Comitê Organizador Local) que o diga! De acordo com o COL, a Cidade do Rio de Janeiro receberá 2.000.000 de peregrinos. Mas, nós voluntários, acreditamos que vai além, muito além da estatística feita pelo COL. Acreditamos que o número de peregrinos chegará a 4.000.000.

Sou voluntária e estou a serviço da JMJ na Paróquia de São Jorge, onde contamos com mais 68 voluntários que com

certeza arregaçarão as mangas para os dias 23 a 28 (Semana que acontecerá a JMJ). Apesar dos desafios que vão surgindo ao longo da construção da Jornada, é uma imensa alegria poder colaborar para o acontecimento de tal Evento.

É gostosa a experiência de se colocar a serviço de outros voluntários que como eu também anseiam por chegar logo este dia: **O DIA 23/07, o dia que dará início à Jornada Mundial da Juventude.** O dia em que todos falarão a mesma língua. A linguagem do amor, a linguagem da comunhão, a linguagem da JMJ.

E não pensem minha gente que está sendo fácil, não hein! A Jornada está sendo construída aqui no Rio de Janeiro, através de muitas reuniões, muitas campanhas de divulgação, de muitos erros e acertos, de muito cansaço, de muita fé, de muita alegria também, porque não? Eu por experiência própria posso dizer que é maravilhoso poder saber que faço parte desta construção. E se muitos soubessem que aprendizagem estou tirando de tudo isso, não teriam ficado de fora da JMJ.

É maravilhoso poder se encontrar nas reuniões com pessoas maravilhosas, e que estão junto com você nesta construção. É maravilhoso trocar experiência, partilhar a vida, sorrir juntos, "enlouquecer" juntos quando as notícias do COL só chegam em cima da hora. É um sentir-se família no meio dessa gente toda. E isso é VIDA. Isso é uma graça de Deus! E só tenho a agradecer ao Pe. Marcelino, que com muito custo conseguiu me convencer a coordenar os voluntários da Paróquia de São Jorge uma vez que eu estava com tantas outras preocupações. No mais, minha gente, estamos

aguardando vocês aqui de braços abertos assim como o Nosso que também é Vosso, o Cristo Redentor. Como diz a canção: "Se a juventude viesse a faltar, o rosto de Deus iria mudar!"

Ana Paula Oliveira dos Santos (Coordenadora de Voluntários da JMJ - Paróquia de São Jorge- Quintino Bocaiúva RJ).

Lar Escola da Criança de Maringá

Celebra 50 ANOS DE HISTÓRIA

E 40 ANOS DE PRESENÇA MURIALDINA

Em maio de 1963, surgia na cidade de Maringá uma entidade para abrigar meninos de rua, proporcionando a eles



moradia, alimentação, educação e carinho.

Dez anos após a fundação, foi enviada para cuidar e administrar o Lar Escola a Congregação das Murialdinas de

São José, que tem como carisma o cuidado das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social.



Este ano de 2013 temos muitos motivos para festejar, pois estamos comemorando 50 anos de carinho e dedicação às crianças, adolescentes, jovens e famílias desfavorecidas da cidade e também os 40 anos de trabalho que as Irmãs Murialdinas têm desenvolvido no Lar Escola!

Não podemos deixar de mencionar os nossos voluntários e colaboradores que abraçam esta causa como se fossem os seus próprios filhos.

HOMENAGEM...

“Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas...”

Dar um pouco do que se tem ao que tem menos ainda, enriquece o doador e faz sua alma ainda mais linda”.



É assim que cada Irmã Murialdina que passou pelo Lar Escola da Criança de Maringá deve se sentir.



**Com a alma
e o coração alegre,
em festa,
pois, fazer, dar algo para o
próximo
nos aproxima de Deus e de nós
mesmos.**

Uma história não se constrói sozinha, ela é fruto do sonho e do trabalho de muitas pessoas. Portanto, se o Lar Escola está celebrando 50 anos, 40 destes anos são fruto da dedicação, amor, carinho e doação das Irmãs Murialdinas.



Gratidão a todas as Irmãs que passaram pelo Lar e que de alguma forma contribuíram para que nosso carisma se difundisse em terras Paranaenses na cidade de Maringá.

Um reconhecimento muito especial às Irmãs que assumiram a presidência e que por muitos anos deixaram o melhor de si para que tudo continuasse bem nessa entidade.



Cada uma deixou um pouco de si aqui e levou um pouco de cada pessoa que atendeu e conviveu.

Celebrar é fazer memória, é recordar todos os passos, processos e pessoas que ajudaram no cotidiano destes

18.490 dias de trabalho, dedicação, empenho, voluntariado, doação, erros, acertos e acima de tudo muita fé em Deus, amor ao próximo, orações à DEUS, súplicas e agradecimento.

Agradecemos a DEUS, a sua admirável Providência, por tudo e a todos os que fizeram e fazem parte desta história de amor e vida. Obrigado aos colaboradores de ontem, aos de hoje e aos de amanhã.

Cinquenta anos não são 5 e nem dez dias, mas sim, 5 vezes 10. Que se multiplicaram na vida e na sociedade maringaense.



O Lar Escola, nas suas diferentes

épocas e momentos históricos, sempre procurou disponibilizar espaços de convivência, formação para a participação, cidadania e desenvolvimento do protagonismo das crianças, dos adolescentes, dos jovens e suas famílias.



Hoje, bem mais do que ontem, continuamos a ser desafiadas a desenvolver nossas ações com um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades sociais e as variadas violações de direitos, que envolvem

diretamente não só a criança, adolescente e o jovem mas também as suas famílias.



Que DEUS, permaneça conosco, nos abençoando, iluminando, protegendo e indicando quais são as melhores decisões e ações a serem feitas e assim possamos continuar a educar o nosso coração e o coração de nossos atendidos por que acreditamos nas pessoas.

Ir Elizete Maria Andreola.

25 Jovens recebem certificação no Projeto de Aprendizagem em Serviços Administrativos

No dia 8 de junho de 2013, o Lar Escola da Criança de Maringá em parceria com a Universidade Centro



Universitário de Maringá - UNICESUMAR, certificou 25 jovens do Projeto de Aprendizagem em Serviços Administrativos.

A jovem Lidia C. Reis, oradora da turma falou: "Aprendemos a respeitar as enormes diferenças que esse grupo tem; e com o passar do tempo aprendemos a respeitar a cada indivíduo. Os dois anos passaram muito rápido! Tenho certeza que todos vamos levar esse grande aprendizado para nossas vidas. E o mais importante que nossa frase da camiseta nunca mude, não importa a idade que tivermos. "SOU APRENDIZ E NÃO DESISTO NUNCA!" Que Murialdo ilumine e proteja estes jovens para que sigam sendo protagonistas de sua história e cidadãos concientes e comprometidos com as causas sociais.

Visita Canônica

Queridas Irmãs da Delegação Brasileira!

Aproveito este momento em que está sendo publicada uma nova edição da revista "Unir para Crescer" para agradecer profundamente a acolhida fraterna e o espírito de família vivido entre vocês durante a visita canônica, de 12 de maio a 21 de junho de 2013. Ainda não a concluímos, mas quero dizer a todas e a cada uma, que foi muito bom estar entre vocês, conviver, partilhar um pouco de nossa vida e de nossa fé e perceber toda a vida e missão que acontece em suas comunidades, segundo o nosso carisma murialdino.

Desejo uma boa continuidade no seu "ser e fazer" e que o Espírito Santo as ilumine e fortaleça na vivência de uma vida religiosa muraldina renovada e gozosa, sendo para as crianças, jovens e famílias que lhes são confiadas na missão educativa e pastoral, um "ícone transparente e fascinante do amor de Deus". Contem sempre com minha oração e sintonia fraterna.



Ir. Terezinha Militz

Coroamento de uma parceria

Um sonho acalentado por mais de dez anos tornou-se realidade, em abril de 2013, junto ao Centro Social Pe. João Schiavo, em Fazenda Souza. Graças à parceria com a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, agora está tudo pavimentado, pátio e avenida de acesso, desde a rua até a capela São José. Só com os recursos da Congregação isto jamais seria possível.

Nas pessoas do Sr. Norberto Luiz Soletti e da engenheira Mara Eliana Rocha, queremos agradecer a todo interesse, participação e envolvimento do Poder Público na realização desta obra. E na pessoa do Sr. Adão Rodrigues cumprimentar a Empresa De Rosso Pavimentações e

operários pelo trabalho realizado com esmero, cuidado e arte.

Ao Sr. Ivan Machado, Sub-Prefeito de Fazenda Souza, igualmente nosso agradecimento por sua disponibilidade em atender nossas solicitações.

No dia 27 de abril, como todos os meses, aconteceu a Missa em memória do Servo de Deus Pe. João Schiavo e os numerosos peregrinos também tiveram a alegria de palmilhar os Caminhos da Peregrinação, agora novos pela pavimentação.



Depois da Missa, as autoridades e demais pessoas presentes foram convidadas a participarem do ato inaugural. Inicialmente a Superiora Delegada, Ir. Cecília Ferrazza, saudou o Sr. Vice Prefeito, Antonio Feldmann e demais

autoridades presentes. De maneira muito especial agradeceu toda dedicação e empenho do Poder Público nesta parceria com as Irmãs Murialdinas, possibilitando assim a realização desta obra de pavimentação dos Caminhos da Peregrinação ao túmulo do Servo de Deus Pe. João Schiavo, caminhos percorridos com fé, por todos os devotos que aqui vem rezar, pedir e agradecer.

O Sr. Vice-Prefeito Antonio Feldmann, tomando a palavra, expressou sua alegria em poder realizar uma obra a serviço do povo, e, aqui, um povo que se dirige ao túmulo do Pe. João Schiavo que está a caminho da Beatificação. Demonstrou sua disponibilidade em continuar ajudando, sobretudo no projeto de cobertura do túmulo do Pe. João Schiavo. " Faremos aqui uma igreja, um santuário", disse ele.

Finalizando, as autoridades e colaboradores presentes desataram a fita simbólica e o Superior Provincial, Pe. Lauri de Souza deu a benção dando por inaugurado os Caminhos de Peregrinação.

Ir. Enedina Smiderle

Peregrinos da Argentina visitam os lugares do Pe. João Schiavo

No dia 24 de abril, chegou em Fazenda Souza um grupo de 33 pessoas vindo da Argentina (Mendoza e arredores) com o objetivo primeiro de visitar o túmulo do Servo de Deus, Pe. João Schiavo. Quando chegaram já era

noite e mesmo assim, emocionados, foram até o túmulo para rezar, agradecer e pedir. Eles traziam muitos pedidos e intenções de toda a Argentina.

Os peregrinos ficaram hospedados duas noites no Centro de Eventos Murialdo e duas noites no Centro social PE, João Schiavo. Sob a coordenação da Ir. Leda Borelli aproveitaram para um pouco de turismo. Concretizando o objetivo da peregrinação, na manhã do dia 26, todo o grupo esteve visitando os lugares do Pe. João.



Primeiro, **junto ao túmulo** pararam longamente em silêncio e em prece, com emoção e lágrimas. Traziam presente, ali, para o querido Pe. João Schiavo os pedidos, o agradecimento e os problemas de tantas pessoas. Colocaram sobre o túmulo um montão de cartas trazidas da Argentina e

nesta hora intercediam por todos. Havia muito para agradecer e ainda muito para pedir

Segunda parada foi na **capela S. José**, lugar histórico da presença do Pe. João nos inícios da Congregação Murialdina. Ali, ouviram da Ir. Leda muitos fatos e muita vida do Pe. João e Irmãs Murialdinas. Onde Pe. João rezou, eles também rezaram e se abasteceram na fé. Estavam vivamente interessados com tudo o que se referia ao Pe. João, neste espaço por onde ele passou e viveu seus últimos anos.

No dia 27 **participaram da Missa** em memória do Pe. João Schiavo, dando um testemunho emocionante de confiança e fé no seu poder de intercessão e uma demonstração eloqüente que na Argentina a devoção ao Servo de Deus Pe. João Schiavo está cada vez mais forte e difundida.

Firmados na verdade histórica de que o Pe. João esteve na Argentina em janeiro de 1947 - eles experimentam sua contínua presença, atestada em tantas graças e milagres, e afirmam: *"Pe. João permanece na Argentina"*.

Concluo com a bela ideia do Pe. Ari Marin na celebração da Missa no domingo:

"Como os discípulos foram correndo ao túmulo de Jesus e voltaram alegres contando que Ele estava vivo, assim esses peregrinos da Argentina vieram de longe, com sacrifício para ver o túmulo do Pe. João Schiavo e também eles voltam felizes, contando que viram o túmulo, rezaram junto dele, porque o Pe. João está vivo e intercede por todos."

À Ir. Leda e demais peregrinos e devotos da Argentina agradecemos por este belo testemunho e desejamos que continuem com entusiasmo o caminho de fé na busca de imitar a vida do Pe. João Schiavo. Que ele os abençoe.

Ir. Enedina Smiderle

Experiencia vivida en tierras brasileras

Estos últimos días de abril tuve la oportunidad de conocer Brasil y quería compartir con ustedes los momentos vividos en esas tierras. Viajé junto a hna. Leda Borelli y otras 31 personas de la provincia de Mendoza, formando parte del grupo de peregrinación hacia la tumba del Padre Juan Schiavo, cuya difusión de la devoción hacia este santo hombre en nuestra provincia es cada vez más fuerte y fervoroso.

El Señor nos acompañó durante todo nuestro itinerario, bendiciéndonos con momentos emotivos e inolvidables además nos regaló unos días que más que otoñales parecían unos hermosos días primaverales.

La comitiva estaba realmente muy agradecida y dichosa por haber tenido la posibilidad de conocer la tumba de los restos del Padre J. Schiavo, allí llegaron dejando a los pies de la tumba, en medio de lágrimas y sonrisas emotivas, sus dolores, angustias, alegrías y agradecimientos (cartas, fotos, objetos).

El día sábado, 27 de abril, se realizó en la capilla de las hermanas la misa de acción de gracia y memorial del P. J. Schiavo, fue llamativo y conmovedor el observar personas de distintos lugares reunidas por una misma causa: el agradecer al Señor por los favores recibidos a través de su fiel hijo.

Además como hermana muraldina tuve la ocasión de conocer a algunas de mis cohermanas de aquellas tierras, más allá del idioma, cultura y edades gran alegría el poder dialogar y estar al tanto de sus labores y actividades, y como dijo una de ellas agradecer al Señor que el carisma de San Leonardo Murialdo se propague por otros lugares como mi país, Argentina.

Agradezco al Señor, el hermoso regalo que me otorgó, por este tiempo vivido, la acogida de todas las hermanas y personas con las cuales nos cruzamos. Además pidiéndole, nos de la gracia de ser verdaderos propagadores de su amor misericordioso a través de su siervo, P. Juan Schiavo.

Mendoza, 1 de Mayo de 2013

Hna. Carina Cruz

**O amor deixa marcas
que o tempo não apaga!**

A solidariedade e o amor são indissolúveis. Um estender a mão ao semelhante sem saber que é sem saber como é e sem esperar recompensas. Um ato de entrega

gratuita, que apenas alguém que ama pode desenvolver como uma extensão de si próprio.

Nós, comunidade de Xique-Xique testemunhamos que o amor vai além, muito além do que muitas vezes imaginamos.

Nossa gratidão a Deus pela vida de Lisa e Vincenzo. É um casal Italiano, benfeitor. Padrinhos de uma criança de nossa instituição.

Este casal realizou seu matrimônio no dia 26 de maio de 2013 e vieram em viagem de núpcias ao Brasil, passando três dias em nossa humilde casa. Foi um testemunho edificante, não só para nós, mas para a cidade de Xique-Xique.



Por não termos meio de transporte, o Pároco, Pe. Élcio os levou conhecer diversos pontos da cidade e uma comunidade, além disso, nos emprestou o carro nos três dias para visitar comunidades e famílias que no dia-a-dia o fazemos a pé.

Numa das famílias buscaram cadeira no vizinho para que eles pudessem sentar e na saída nos deram mamão para levar, tudo o que tinham. Ficaram muito chocados com a realidade, se emocionando por muitas vezes. Participaram de Missas na comunidade Santo Antônio e na Matriz. O Padre os apresentava como membros da família Murialdina e pedindo que falassem de sua experiência aqui, sempre

diziam: "são realidades muito diferentes que ficará para sempre em nosso coração".

Na reação das pessoas havia surpresa, felicidade, curiosidade e orgulho por ter um casal italiano na cidade.

É um casal simples, simpático que souberam ver e conviver com a pobreza enfrentaram o calor e mosquitos muito na esportiva, aceitaram o convite de uma família para lá almoçar.

As crianças da Pastoral do Menor, mesmo sem conseguir se entender, não os deixava um instante.

Viveram momentos intensos com eles. Foi uma presença de luz, de amor, de simplicidade e comunhão com despedida muito emocionante por parte de todos.

Que Deus abençoe esta nova família que estão constituindo e recompense pela visita testemunho e ajuda. Por tudo damos graças a Deus!

Ir. Neiva Chiossi

Xique-Xique comunicando...

Partilho alguns acontecimentos nestes primeiros meses de presença aqui em Xique-Xique.

Quaresma e Tríduo Pascal: A preparação para a Páscoa na Paróquia-Senhor do Bonfim foi muito rica em espiritualidade e motivação.

Nas sextas-feiras acontecia a Via Sacra, iniciando na paróquia às 5h da manhã se dirigindo para uma das Capelas onde era finalizado com a Missa.

- **No domingo de Ramos e no Tríduo Pascal** foi muito intenso de muita oração e participação do povo cristão.

- O mês de maio dedicado a Mãe de Deus, as mães e ao Espírito Santo foi premiado com uma Missa todas as noites com a presença dos convidados especiais: Filhos e Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Escolas. Devotos de Maria e do Espírito Santo.

- **A Festa do Espírito Santo** tem um destaque especial aqui em Xique-Xique. Foram quarenta dias de preparação em que a Bandeira do Divino à noite passava nas famílias. Aconteceu a novena ao Espírito Santo e no dia de Pentecostes foi culminada com uma significativa Procissão e Missa campal em frente da paróquia.

- **No dia de Corpus Christi** aconteceu uma devota e grande procissão nas ruas da cidade. E na conclusão do mês de maio a coroação de Nossa Senhora com uma celebração muito motivada e bem preparada.

- **A Paróquia - Senhor do Bonfim**, a única de Xique-Xique, tem 80 capelas: 10 na cidade e 70 capelas na zona rural. O pároco se chama Pe. Elcio e o Vigário José Romero. Além desses Sacerdotes estamos nós, Murialdinas e duas Irmãs Salvatorianas para a missão de Evangelização.

Sempre que necessário nós, Irmãs, contribuimos realizando celebrações.

São muitas as pastorais que necessitam de assessoria onde damos nossa contribuição: na Liturgia, Leigos Amigos de Murialdo, Jovens, visita às famílias, encontros de grupo da Pastoral familiar, semanalmente, assessoria à catequese a nível paroquial e na comunidade Aparecida.

Com as três Ministras Extraordinárias da Sagrada Comunhão, atuamos junto aos doentes. Levamos no primeiro sábado de cada mês, comunhão para 18 doentes.

- Quanto a Pastoral do Menor, as crianças, adolescentes e jovens da Pastoral do Menor, este ano, são 280. Eles participam das oficinas: teatro, Formação Humana e Cristã, artesanato, violão, bordado, artes, coral e manicure.

Percebe-se um grande amor pela pastoral nas crianças, adolescentes e jovens que delem participam como de pessoas benfeitoras de toda a cidade.

- Também estamos com um grupo de 40 mães para exercício físico. O mesmo é coordenado por uma educadora. Duas vezes por semana. Contamos com 07 educadores cedidos pela Prefeitura, dois voluntários e três Irmãs.

- **À Providência de Deus confiamos nossa missão e acreditamos que "estamos nas mãos de Deus e estamos em boas mãos".**

Ir. Catarina de Vargas Vieira

PE. JOÃO NA MINHA VIDA...

Estou muito feliz e honrada em poder partilhar com todos os leitores dessa renomada REVISTA UNIR PARA CRESCER o testemunho que tenho para dar.

Meu nome é Ana Maria Bernardi. Sou casada com João Bernardi e tenho três filhos: Fernanda, Flávia e Fabrício, dois netos: Gabriel e Maria Clara. Pretenço à Paróquia São Leonardo Murialdo de Caxias do Sul. Sou catequista da Escola Estadual João Pratavieira. Realizo este trabalho com crianças especiais. Faço parte da Pastoral da Saúde, sou Ministra da Eucaristia e auxílio na Liturgia.



Gostaria de falar um pouco sobre a minha vivência com as Irmãs Murialdinas, às quais tenho um carinho especial e as considero minhas irmãs do coração.

Há muitos anos venho participando e colaborando em diferentes atividades, eventos e Projetos Sociais, em especial com as crianças segundo o que aprendi da espiritualidade de São Leonardo Murialdo.

Por ocasião da festa dos "40 anos de Saudade" do Pe. João Schiavo, em 27 de janeiro de 2007, eu e meu marido recebemos um convite das Irmãs Murialdinas da Sede

Provincial para participarmos da Celebração Eucarística na Paróquia de Fazenda Souza.

Durante a Missa, na homilia, senti no meu coração algo muito forte (que atribuo ao Espírito Santo) que me inspirava a divulgar esta devoção ao Pe.João para torná-lo conhecido e amado. Esse desejo continuou pulsando forte dentro de mim...inquietando-me e ao mesmo tempo, questionando-me: como poderia fazer isso? Pedi então ao Pe.João que me ajudasse.

Com o tempo, fui percebendo a sua ação em mim. Na semana seguinte, numa quarta-feira, dia do meu grupo de intercessão "Nossa Senhora das Graças", convidei minhas amigas para irmos juntas no dia 27 de fevereiro de 2007 e partilhei com elas o que havia experimentado na Missa dos "40 anos de Saudade" do Pe. João. Senti que elas logo aderiram ao convite e nos organizamos para irmos de carro particular. Mas, com o passar dos dias e dos convites realizados por todas, tivemos que contratar um ônibus. A partir desse dia, nos propomos de fazer uma novena, voltando todo dia 27. Mas a novena continuou e até hoje não paramos mais... e já são 6 anos que isso acontece.

Quando iniciamos essa peregrinação rezávamos o terço que já era tradição das Irmãs com um grupo de devotos. Mas, depois dos primeiros meses sugerimos às Irmãs que fosse celebrada uma Missa, tendo em vista que Pe.João era um grande devoto da Eucaristia.

No começo a Missa era celebrada na Capela São José, local onde Pe.João celebrava a Missa todos os dias com as Irmãs. Com o tempo o número de devotos foi aumentando

muito e o local ficou pequeno, passando então, para a Capela das Irmãs Murialdinas que recebem a todos com muito carinho.

Pe. Orides Balardin que é o Postulador da Causa pede para que se trabalhe para a difusão do conhecimento do Pe. Schiavo, especialmente em locais onde ele viveu e em outras paróquias da Diocese. Esta missão realizei juntamente com o Sr.Valter Susin.

Também participei da última parte do Processo Diocesano do Pe. Schiavo, para comprovação do milagre e que seria encaminhado para Roma.

Estive, em abril de 2010, a convite de Ir. Regina Manica, visitando Sant'Urbano, na Itália, Região Vêneto, Província Treviso, os locais onde Pe. Schiavo nasceu, viveu, foi ordenado Sacerdote e celebrou a primeira Missa. Foram momentos muito fortes e emocionantes que não consigo descrevê-los, mas foram especiais.

Outra experiência que Pe.João me levou a aceitar foi de participar da Equipe de Festeiros que anualmente organizam uma Missa e almoço beneficente para a causa do Pe.João. Este é o terceiro ano e o almoço acontecerá em Ana Rech, no dia 29 de setembro.

E afirmo: "Quem me trouxe a tudo isso, foi Pe. João"! Estou convicta: "Quanto mais o conheço, mais o admiro e mais acredito no seu poder de intercessão".

Nestes anos ouvi muitos testemunhos e acompanhei verdadeiros milagres. Pe. João faz parte de minha família, a qual sempre me apoiou nesta caminhada.

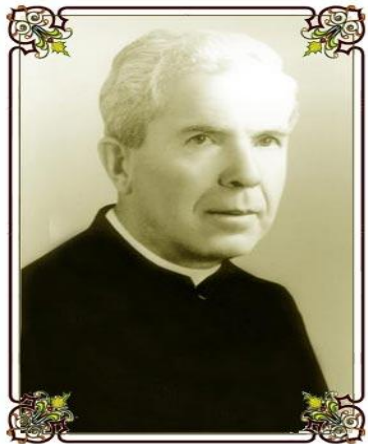
Hoje, na minha bolsa levo algo a mais... santinhos com a oração do Pe. Schiavo para poder falar e testemunhar às pessoas que necessitam da proteção e ajuda de Deus em suas vidas.

Para finalizar, agradeço o carinho e atenção de todos. Peço que tenham no Pe. João Schiavo um intercessor muito especial junto a Deus e divulguem essa devoção para que juntos possamos torná-lo santo.

E concluo convidando-os a rezarem comigo:

Oração

Trindade Santíssima, vos bendizemos pelos dons concedidos a vosso servo, Pe. João Schiavo.



Concedei-nos a graça de imitá-lo no zelo e na vivência plena de nossa vida cristã, na fé e na disponibilidade à Vontade do Pai.

Glorificai-o na terra, concedendo-nos, por sua intercessão, as graças de que necessitamos.

Amém! Glória ao Pai...

Que Deus, pela intercessão do Pe. João Schiavo, abençoe você e sua família que está partilhando comigo essa devoção.

Ana Maria Bernardi

Convivi com o Pe. João Schiavo

Tive o prazer de conviver alguns anos, em Fazenda Souza, com o Pe. João Schiavo. Realmente ele exalava perfume de santidade pelo seu modo de ser.

Este Padre era uma pessoa diferenciada. Sabia ser grande em todas as circunstâncias, especialmente nas pequenas coisas.

Não se queixava do tempo, nem da comida, nem do cansaço, nem da cama, nem dos colegas, nem do calçado ou da roupa e de nenhuma outra coisa.

Era otimista. Rezava muito na capela e em qualquer lugar que se encontrava. Sua presença era agradável.

Dormia somente o suficiente.

Não dava gargalhadas exageradas.

Comia somente o necessário.

No sermão, para realçar o pensamento, baixava a voz e silabava as palavras, fechando os olhos. Tinha um poder carismático para cativar as pessoas.

Era muito disciplinado na sua vida: só fazia o que era correto e o que era melhor, tanto nas pequenas coisas como nas grandes.

Dava a impressão que era um anjo vivendo entre nós. Estava sempre preocupado com os necessitados.

Tinha um caráter irrepreensível. Era muito humilde e simples.

Nas palestras e na sala de aula nunca precisou chamar a atenção de alguém, pois a sua presença era muito respeitada e os conteúdos eram interessantes e profundos.

Era compreensivo em todas as situações e paciente como Jó.

Quem conviveu com o Padre João Schiavo sente-se orgulhoso por ter convivido com um grande santo.

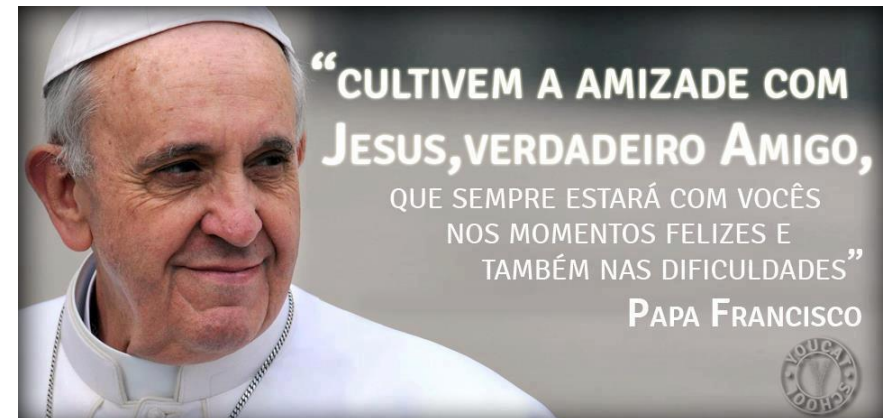
Paulo A. Mazurana

PENSAMENTOS DO PAPA FRANCISCO

1. Não podemos ser cristãos a meio tempo! **Procuramos viver a nossa fé em todos os momentos de cada dia.**
2. **É Deus que dá a vida.** Respeitemos e amemos a vida humana, especialmente a vida indefesa no ventre de sua mãe.
3. **Sou fiel a Cristo na minha vida diária?** Sou capaz de "fazer ver" a minha fé, com respeito, mas também com coragem?

4. O Espírito Santo faz-nos olhar para os outros de modo novo, vendo-os sempre, em Jesus, como irmãos e irmãs que temos de respeitar e amar.

5. "Deixemo-nos renovar pela misericórdia de Deus, deixemo-nos amar por Jesus, deixemos que o poder do seu amor transforme também a nossa vida; e tornemo-nos instrumentos desta misericórdia, canais através dos quais Deus pode irrigar a terra, guardar a criação e fazer florescer a justiça e a paz".

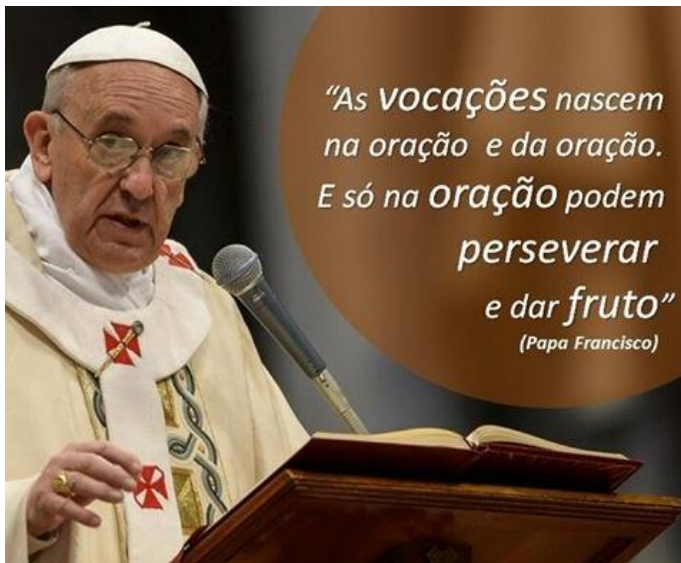


6. **A verdadeira oração faz-nos sair de nós mesmos abrindo-nos às necessidades dos outros.**
7. **"Este é o novo modo de rezar com a confiança**, a coragem que nos dá saber que Jesus está diante do Pai mostrando-lhe as suas chagas, mas também com a humildade daqueles que vão conhecer, encontrar as chagas de Jesus em seus irmãos necessitados" que "ainda carregam a Cruz e ainda não venceram, como Jesus venceu".

8. Às vezes Jesus chama-nos, convida-nos a segui-lo, mas talvez não nos damos conta que é Ele, precisamente como aconteceu com o jovem Samuel. Hoje há muitos jovens, aqui na praça. Eis! Jovens, sois muito numerosos hoje aqui na praça. Gostaria de vos perguntar: ouvistes alguma vez a voz do Senhor que, através de um desejo, de uma inquietação, vos convidava a segui-lo mais de perto? Tivestes o desejo de ser apóstolos de Jesus? É preciso pôr a juventude em jogo pelos grandes ideais.

9. Pergunta a Jesus o que Ele quer de ti e sê corajoso, sê corajosa! Acompanhando cada vocação para o sacerdócio ou para a vida consagrada há sempre a oração forte e intensa de alguém: de uma avó, de um avô, de uma mãe, de um pai ou de uma comunidade...

Eis por que Jesus disse:
«Pedi, pois ao Senhor da messe, a Deus Pai que envie operários para a sua messe!»
(Mt 9, 38).



10. Maria disse «sim» durante toda a sua vida! Ela aprendeu a reconhecer a voz de Jesus, desde quando o trazia no ventre. **Maria, nossa Mãe, nos ajude a reconhecer cada vez melhor a voz de Jesus e a segui-la, para caminhar pela vereda da vida.**



11. A consagrada é mãe, deve ser mãe e não «solteirona»! Desculpai-me se falo deste modo, mas esta maternidade da vida consagrada, esta fecundidade, é importante! Esta alegria da fecundidade espiritual anime a vossa existência; **sede mães, como figura de Maria Mãe e da Igreja Mãe.** Não se pode compreender Maria sem a sua maternidade, não se pode entender a Igreja sem a sua maternidade e **vós sois ícones de Maria e da Igreja.**

12. Sabei exercer sempre a autoridade acompanhando, compreendendo, ajudando e amando; abraçando todos e todas, especialmente as pessoas que se sentem sozinhas, excluídas, áridas, as periferias existenciais do coração humano. Conservemos o olhar fixo na Cruz: ali está toda a autoridade da Igreja, onde Aquele que é o Senhor se faz servo até ao dom total de si.

13. Foi Cristo quem vos chamou a segui-Lo na vida consagrada e isto significa cumprir continuamente um «êxodo» de vós mesmas para *centrar a vossa existência em Cristo e no seu Evangelho*, na vontade de Deus, despojando-vos dos vossos projetos, para poder dizer com são Paulo: «Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim» (Gl 2,20)

14. Um êxodo que nos leva por um caminho de adoração ao Senhor e de serviço a Ele nos irmãos e nas irmãs. **Adorar e servir:** duas atitudes que não se podem separar, mas devem caminhar sempre juntas.

Adorar o Senhor e servir os outros, nada conservando para si mesmo: este é o «despojamento» de quem exerce a autoridade. Vivei e evocai sempre a centralidade de Cristo, a identidade evangélica da vida consagrada. Ajudai as vossas comunidades a viver o «êxodo» de si num caminho de adoração e serviço, antes de tudo através dos três fundamentos da vossa existência.

15. Uno mais uma vez a minha gratidão pela vossa obra nem sempre fácil. **O que seria a Igreja sem vós? Faltar-lhe-iam maternidade, afeto e ternura, intuição de mãe!**



16. Sede alegres, porque é bonito seguir Cristo, tornar-se ícone vivo de Nossa Senhora e da nossa Santa Mãe Igreja hierárquica.

Na Casa do Pai

+ Wolmir Marcos Chieli

Mano da Ir. Nilce Chieli
Falecido no dia 7 de junho de 2012
Em Caxias do Sul-RS

+ Aldenira Simioni Gusberti

Mãe da Ir. Inês Gusberti
Falecida no dia 28 de novembro de 2012 em
Nova Prata-RS

+ Atílio José Tremarin

Mano da Ir. Vilva Tremarin
Falecido no dia 14 de dezembro de 2012 em
Bento Gonçalves-RS

+ Ana Kopp Militz

Mãe da Ir. Terezinha Militz
Falecida no dia 17 de janeiro de 2013
em Nova Xavantina – MS

+ Arlindo Antônio Paniz

Mano da Ir. Hilda Paniz
Falecido no dia 31 de janeiro de 2013
em Caxias do Sul-RS.

+ Luiz Rigon

Mano da Ir. Elisa Anna Rigon
Falecido no dia 08 de fevereiro de 2013 em
Santa Maria-RS aos 96 anos.

+ Sirlei Antonia Zuccolotto Cecchin

Sobrinha de Ir. Adelina Argenta
Falecida no dia 30 de março de 2013 em
Loreto- Caxias do Sul-RS aos 50 anos de idade.

+ Angela Tereza Argenta Cecchin

Mãe da falecida Ir. Rosa Cecchin e
mana da Ir. Adelina Argenta
Falecida no dia 25 de abril de 2013 em
Loreto-Caxias do Sul-RS aos 93 de idade

+ José Razzera

Cunhado de Ir. Nilce Chieli
Falecido no dia 16 de maio de 2013 em
Farroupilha - RS



Ó **Pai**, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e nEle, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa no Terceiro Milênio.

Ó **Cristo**, Redentor da humanidade, Tua imagem de braços abertos no alto do Corcovado acolhe todos os povos. Em Tua oferta pascal, nos conduziste pelo Espírito Santo ao encontro filial com o Pai. Os jovens, que se alimentam da Eucaristia, Te ouvem na Palavra e Te encontram no irmão, necessitam de Tua infinita misericórdia para percorrer os caminhos do mundo como discípulos-missionários da nova evangelização.

Ó **Espírito Santo**, Amor do Pai e do Filho, com o esplendor da Tua Verdade e com o fogo do Teu Amor, envia Tua Luz sobre todos os jovens para que, impulsionados pela Jornada Mundial da Juventude, levem aos quatro cantos do mundo a fé, a esperança e a caridade, tornando-se grandes construtores da cultura da vida e da paz e os protagonistas de um mundo novo.

Amém!